

110

**A DIETA À BASE DE PROTEÍNA ISOLADA DE SOJA MINIMIZA DANO OXIDATIVO CARDÍACO EM MODELO ANIMAL DE INFARTO.** Lessane Santana Gonçalves, Martine Hagen, Adriana Enzweiler, Tânia Fernandes, Adriane Bello Klein (orient.) (PUCRS).

Evidências científicas, estudos epidemiológicos e experimentais, vêm demonstrando os benefícios de uma dieta rica em proteína isolada de soja (PIS), principalmente no controle de doenças crônicas, como as doenças cardiovasculares. Estudos apontam para a participação do estresse oxidativo na patogênese desta doença. **Objetivos:** avaliar os efeitos de uma dieta rica em PIS na oxidação de proteínas pelo método das carbonilas e nível de nitritos e nitratos no tecido cardíaco de animais infartados. **Métodos:** Foram utilizados ratos Wistar machos, mantidos em gaiolas metabólicas, recebendo água e dieta com PIS ou caseína *ad libitum*, a partir do 21º dia até 12 semanas de vida. Na 8ª semana, os animais foram separados em 4 grupos: **Controle:** cirurgia fictícia de infarto, alimentados com caseína; **PIS:** ratos com cirurgia fictícia, alimentados com PIS; **Infarto:** ratos infartados, alimentados com caseína; **PIS+Infarto:** ratos infartados, alimentados com PIS. Os animais foram sacrificados e o tecido cardíaco foi preparado para as medidas bioquímicas. **Resultados:** O infarto promoveu um aumento de 10 vezes no dano a proteínas no miocárdio. Nos animais tratados com PIS, este efeito foi reduzido em 14% ( $P < 0,05$ ). Os animais do grupo PIS mostraram valores de nitritos e nitratos respectivamente 48% e 33% maiores do que os controles. No grupo infarto houve uma redução de cerca de 70% nos nitratos e 60% nos nitritos. A dieta rica em PIS, reduz este efeito em cerca de 8%, nos animais infartados. Os dados sugerem uma minimização do dano oxidativo nos animais tratados com PIS. Sugere-se que essa melhora possa estar associada ao aumento do nível de antioxidantes fornecidos através da dieta.